14ª Ata da Reunião Ordinária do CMS – Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às dezoito horas e quarenta minutos, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduíno Taques, 445 – Centro. Presentes os Conselheiros Titulares: Diego Osmar Rodrigues, Charles Renan Pinto Aurélio, Inês Chuy Lopes, Débora Lee, Regina Rosa Pedrozo Rosa, Mayara Vitorino Gevert, Felipe Simão Pontes, Leandro Soares Machado, Paulo Saincler Heusi, José Timóteo Vasconcellos Sobrinho, Ana Caetano Pinto, Luiz Carlos De Oliveira, Candido José Colesel, Luiz Carlos Gorchinski, Ana Maria Bourguignon de Lima, Jefferson Leandro Gomes Palhão. Conselheiros Suplentes: Simone Schenfeld Monçalves. O Presidente Leandro Soares Machado assume os trabalhos e procede a abertura da reunião, cumprimentando a todos os presentes. **1. Pauta: Leitura e Aprovação das atas: 13ª ata da reunião ordinária. 2. Relatos Gerais das Comissões. *3.* Informes Gerais. 4. Ordem do Dia. 4.1. Votação da alteração do terreno da construção da Unidade de Saúde Sady Silveira. 4.2. Apresentação e votação do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (UPA Santa Paula), da Prestação de Serviços na área da Saúde. 4.3. Apresentação de serviços da Atual Médica (Referente ao Contrato 504/2017). 4.4. Apresentação do Relatório dos Conselheiros que participaram da 16ª Conferência Nacional de Saúde de 2019. (Pauta: Leitura e Aprovação da ata: 13ª ata da reunião ordinária).** O Presidente Leandro Soares Machado faz a leitura da pauta e coloca em votação a 13ª ata da reunião ordinária. Aprovada por 12 (doze) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. **2. Relatos Gerais das Comissões.** O conselheiro Diego Osmar Rodrigues faz a leitura da memória da reunião. Presentes na reunião: Jefferson Gomes Palhão, José Timoteo Vasconcellos, Candido José Colesel, Luiz Carlos Gorchinski, Airton José, Ana Caetano Pinto. Pauta da Reunião: 1) Processo 870605/2018, 2) processo 3550037/2017, 3) processo 750436/2018, 4) processo 360403/2019, 5) ofício 06/2019, 6) denúncia referente a atendimento na unidade de saúde da Palmeirinha Adam Polan, 7) ofício 02/2019. Fala que o primeiro processo em questão estava na pasta da comissão e ao analisar constatou que o mesmo tinha sido concluído. Segundo processo que se trata de banheiros do pronto atendimento central encontra- se dentro da pasta da comissão sem conclusão e a comissão decidiu fazer uma visita ao pronto atendimento para verificar se o problema já foi resolvido. O terceiro processo se trata de uma denúncia sobre possível inconformidade nos procedimentos de autorização de exame e cirurgia, analisando o processo percebeu-se que a última movimentação do processo foi no dia 23 de abril de 2018 em reunião da comissão onde nos relatórios na letra C a comissão delibera que o pleno encaminhe o processo para 3ª Regional de Saúde e na letra D orienta também que seja encaminhado para ouvidoria municipal, na data de hoje a comissão devolve o processo para secretaria executiva do conselho para devido fins. Item quatro trata se de denúncia sobre a Fundação Municipal de Saúde (FMS) não ter respondido o protocolo da unidade Abraham Federman a comissão recebeu no dia 10 de julho de 2019 a resposta da Sra. Michele Fátima da Atenção Primária em ofício a comissão foi informada que mais quatro salas de vacinas serão abertas na região de Uvaranas e que a Gerência de Atenção Primária também encaminhou ao secretário adjunto o processo de ampliação ou reforma da unidade. Quinto item a denúncia é referente à dificuldade de acesso dos usuários da Unidade de Saúde José Carlos de Araújo na Vila Cara Cara aos exames devidos aos defeitos na impressora, a comissão solicita ao plenário do Conselho que encaminhe a FMS com máxima urgência um pedido para o problema ser solucionado. Item sexto a comissão sugere que a denúncia seja encaminhada para Ouvidoria Municipal de Saúde, pois trata se de queixa quanto atendimento. Item sétimo referente a possíveis irregularidades com a prestadora HYGEA Gestão & Saúde, a comissão decide por marcar uma nova reunião para tratar especificamente sobre este assunto devido à gravidade da denúncia. O conselheiro Luiz Carlos Gorchinski fala que a reunião da comissão De Orçamentos Programas e projetos foram marcados para dia 06 de agosto de 2019, todavia tem o imprevisto de 4 membros da comissão estarem presentes na 16ª Conferência Nacional de Saúde em Brasília e outros membros com compromissos e problemas de saúde então não deu quórum regimental e a reunião foi procrastinada para uma próxima oportunidade. ***3.*** **Informes Gerais.** O conselheiro Luiz Carlos Gorchinski fala que foi convocado para reunião do Comitê Gestor

referente ao contrato 0422/2014 inerente à prestação de serviços do INDSH na UPA da Santa Paula, também fala que recebeu um ofício do SAMU inerente à reunião na 3ª Regional de Saúde. Fala de um crime que vem sendo efetivado na região de Ponta Grossa contra a saúde pública tanto que acionou vários órgãos em sentido de fiscalização para minimizar o problema e faz a leitura da denuncia feita na 3ª Regional. O presidente Leandro Soares Machado fala que passado e vencido o momento do Regimento Interno é bom estabelecer alguns procedimentos na ordem do próprio conselho para recebimento de documentos e denúncias, como vão ser os mecanismos para que cada conselheiro tenha consigo como funciona a tramitação dentro do conselho, e também sobre as comissões para que elas possam se reportar a mesa diretora para que se encaminhe ofício não tirando autonomia da comissão, dando empoderamento maior, pois vai ser a mesa diretora encaminhando sub-rogando o pedido da comissão. Outra questão é o protocolo de visitas, como nossa comissão de Fiscalização e Denúncia está cada vez mais atuante para que a gente tenha como ouvi-la durante a explanação da comissão algumas questões controvérsias para que a gente não se exceda, e outra questão são os conselheiros para que eles assumam para si a participação nas comissões. **4. Ordem do Dia. 4.1. Votação da alteração do terreno da construção da Unidade de Saúde Sady Silveira.** O presidente Leandro Soares Machado fala que foi apresentado na última reunião à alteração de um terreno da Unidade De Saúde Sady Silveira e coloca em votação: Aprovado por 14 (quatorze) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. **4.2. Apresentação e votação do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (UPA Santa Paula), da Prestação de Serviços na área da Saúde.** O Sr. Juliano P. Steurer diretor executivo da UPA Santa Paula fala que vai apresentar a produção do mês julho e também alguns dados consolidados nos 2 últimos anos. O motivo de estar aqui é porque o Instituto Nacional precisa de uma declaração de serviços prestados na área da saúde e então solicitam ao Conselho essa declaração por se tratar do nosso município. A UPA começou operar em 03 de setembro de 2014, mas o contrato é datado de 31 de agosto de 2014, o que significa que dia 31 de agosto de 2019 acaba o contrato fechando cinco anos de contrato executado e tem a possibilidade de abrir outro edital para concorrência em outro período ou quem sabe talvez um contrato emergencial para mais 12 meses. O contrato inicial foi de R$1.206.000,00 (um milhão e duzentos e seis reais), mas depois no primeiro ano a gente sofreu uma redução e continua até hoje R$ 1.150.000,00 (um milhão e cento e cinquenta) mensal e isso impõe que a UPA preste contas mensalmente de algumas produções e que atenda algumas metas estabelecidas no contrato também. A meta contratual é de sete mil atendimentos entre adultos e infantis e nós atendemos 9.196 (nove mil cento e noventa e seis) pessoas, ou seja, fizemos 31 (trinta e um) por cento a mais do que o contrato pedia. Outras metas contratuais são os exames laboratoriais que estão contratos 3.000 (três mil) e a gente tem feito uma média de 4.000 (quatro mil) exames mensalmente, no mês de julho foram 5.066 (cinco mil e sessenta e seis). Os raios-x são contratados 900 (novecentos) e a gente executou 1.507 (mil, quinhentos e sete) em julho mas a gente faz sempre nessa média de 1.300 (mil e trezentos). Os eletrocardiogramas são 500 (quinhentos) no contrato e historicamente a gente sempre chega perto com 480 (quatrocentos e oitenta). As suturas e curativos tem o contrato de 300 (trezentos) e a gente executa em média 400 (quatrocentos) mensalmente. Quanto a permanência dos pacientes na upa:  1,8 dos paciente permanecem mais que 12 (doze) horas, 7,1 dos pacientes permanecem mais que 6 (seis) horas, temos também pacientes que ficam mais de 24 horas, a média vem crescendo e no último mês foram 6 pacientes sendo que antes essa média era de zero e se tivesse um era muito. O total de atendimentos em julho por bairros da cidade teve um total de: 29 (vinte e nove) por cento no Contorno, 17 (dezessete) por cento da Chapada, 9 (nove) por cento da Boa Vista, 8 (oito) por cento de Uvaranas e assim sucessivamente. Um dado importante que temos sinalizado para Fundação Municipal de Saúde é com relação aos idosos, pelo o aumento de pacientes com mais de 60 (sessenta) anos, foram quase 18 (dezoito) por cento dos atendimentos. O atendimento pela faixa etária, o que mais leva paciente é de 0 a 5 anos. O presidente Leandro Soares Machado fala que o objetivo do Juliano não é pedir a renovação de contrato e sim pedir uma certidão para fins que comprovem essa

prestação de serviços. Após a deliberação o presidente coloca em votação: aprovado por unanimidade 14 (quatorze) votos. **4.3. Apresentação de serviços da Atual Médica (Referente ao Contrato 504/2017).** A Sra. Patrícia Ferreira Mendes fala que está acompanhando a Sra. Tereza Cristina Souza Prestes representante da atual médica para prestar alguns esclarecimentos do contrato 504/2017 que é o contrato de prestação de serviços que a atual médica tem hoje junto ao SAMU. Esse contrato teve origem no pregão eletrônico n. 212/2017, e tem como objetivo prestação de serviços médicos especializados em PH (Pré Hospitalar), com conduta de regulação médica e intervencionista nas ambulâncias SAMU e SIATE do Município de Ponta Grossa. Então ao contrário do que acontece na UPA que eles têm produção específica e livre demanda, o nosso é basicamente complemento de escala, pois o município não dispõe de médicos profissionais contratados em quantidade suficiente para demanda de escalas e plantões que eles têm em todas as unidades do SAMU, sendo uma escala complementar, central de regulação e nas ambulâncias. A coordenação de todo o serviço é do município é da gestão, o coordenador do SAMU é da gestão, e são eles que repassam a escala para gente complementar a quantidade de horas mensal, então eles passam para o funcionário primeiramente, pegam as escalas e ás complementa e após isso nos encaminham em uma data média de quinze a vinte dias de antecedência para que a gente mande para aprovação final deles. Toda a normativa em relação aos serviços dos profissionais é a normativa estabelecida pelo protocolo do SAMU, é a coordenação e a gestão que estabelece inclusive o protocolo é da coordenação, a empresa só segue as demandas e apresenta a mão de obra porque o munícipio não tem a quantidade de profissionais para todos esses serviços. Esse contrato teve sete aditivos: 1º aditivo; alteração de dotação orçamentária – 05/04/2018. 2º aditivo; alteração de dotação orçamentária – 10/04/2018. 3º aditivo; aumento de 25% do objeto e do valor do Contrato para inclusão dos serviços do SAMU Serviço Aero médico e atestados. Com a implementação de um quantitativo de 325 horas no total mensal de 1625 horas, valor de 25% é igual a R$ 32.912,50 (trinta e dois mil, novecentos e doze reais e cinquenta centavos), total mensal de R$ 164.562,50 (cento e sessenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e dois reais e cinquenta centavos), no valor contratual – R$ 1.974.750,00 (um milhão novecentos e setenta e quatro mil setecentos e cinquenta reais). Quantidades de horas mensais executadas: abril; 1.257 horas (mil, duzentos e cinquenta e sete), maio; 1434 horas (mil, quatrocentas e trinta e quatro), junho; 1.319 horas (mil, trezentos e dezenove horas), julho; 1.392 horas (mil trezentos e noventa e duas). O 4º aditivo que trata se de um pedido de renovação contratual de 2017 a 2018 os primeiros meses e agora de 2018 a 2019 com os 24 meses de contrato, então se pegar o valor de R$ 164.562,50 (cento e sessenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e dois reais e cinquenta centavos) vezes 24 meses vai ter o valor de R$ 3.949.500,00 (três milhões, novecentos e quarenta e nove mil e quinhentos reais), mas não quer dizer que efetivamente será pago tudo isso, só serão pagas as horas executadas. Os outros aditivos, o quinto e o sexto foram de dotação orçamentária e o sétimo aditivo é de alteração fiscal. **4.4. Apresentação do Relatório dos Conselheiros que participaram da 16ª Conferência Nacional de Saúde de 2019. (Pauta: Leitura e Aprovação da ata: 13ª ata da reunião ordinária).** O presidente Leandro Soares Machado coloca em votação para esse item ser colocado na próxima pauta com 30 minutos por falta de tempo na presente reunião: aprovado por unanimidade. O presidente Leandro Soares Machado encerra a reunião ás 20h26min.